



17/11/2009

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS **CUT**

# POSIÇÃO DA FNU-CUT SOBRE A INTERRUPÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA OCORRIDA NO DIA 10.11.09

**N**a avaliação da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU-CUT) – entidade que representa quase a totalidade dos trabalhadores eletricitários do País –, muitas impropriedades estão sendo veiculadas quanto à interrupção de energia elétrica ocorrida às 22h13 do último dia 10, por pessoas que desconhecem inteiramente a complexidade do setor elétrico brasileiro.

Essas opiniões distorcidas da realidade têm constrangido os trabalhadores eletricitários, que se sentem atingidos profissionalmente. É importante ressaltar que os trabalhadores eletricitários – técnicos e especialistas altamente qualificados e respeitados internacionalmente – construíram e operam um dos melhores e mais confiáveis sistemas elétricos do mundo. Um sistema complexo, eficiente e robusto, usado como paradigma por países do Primeiro Mundo, que por essas razões tentam imitá-lo.

O sistema elétrico brasileiro é motivo de orgulho para os profissionais do setor, e temos convicção de que o é também para toda a população brasileira. Foi construído dentro de rígidos padrões que obedecem a critérios rigorosos de qualidade e

eficiência, sendo elogiado mundialmente. É um sistema formado por empresas estatais e privadas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sendo a Eletrobrás e suas controladas responsáveis por aproximadamente 56% da transmissão e 38% da geração.

Esse sistema interliga todas as bacias hidrográficas brasileiras e usinas de outras fontes de energia, otimizando a operação dos recursos energéticos, reduzindo com isto déficits, geração de origem térmica, vertimentos etc. Além disso, disponibiliza ao maior número de consumidores a energia associada ao próximo projeto mais econômico, independentemente de sua localização. Para isso, é necessário construir um sistema moderno, robusto e confiável, composto de milhares de quilômetros de linhas de transmissão e centenas de subestações de pequeno, médio e grande porte.

Apesar da robustez, qualidade e eficiência do sistema elétrico brasileiro, ele não é infalível, como não o é nenhum outro sistema no mundo. Infelizmente, para que um sistema elétrico seja completamente seguro, o preço da tarifa seria exorbitante, principalmente no Brasil, que tem

dimensões continentais e em razão também da complexidade do setor.

A história mostra que muitos países, inclusive do Primeiro Mundo, enfrentaram blecautes de proporções semelhantes às do Brasil e levaram um tempo maior para recompor o sistema, como exemplificado no quadro do verso deste informativo.

Os trabalhadores eletricitários brasileiros entendem que houve uma melhoria substancial no setor com a implementação do novo marco regulatório, que trouxe a modicidade tarifária e o retorno do órgão planejador centralizado. Além disso, houve um fortalecimento da Eletrobrás e de suas controladas por meio do aperfeiçoamento da governança corporativa, da reorganização dos negócios de distribuição, da reformulação institucional da Holding e da reorganização do modelo de gestão empresarial para o Sistema Eletrobrás.

Cabe destacar os fortes investimentos no setor nos últimos anos, com a transmissão crescendo cerca de 33.000 Km e a geração, 26.000 Mw.

Atualmente, o Brasil produz energia suficiente para abastecer a demanda do País. Está investindo na construção de novas hidrelétricas e

## BLECAUTES NO MUNDO

Blecaute		Número de De pessoas Afetadas	Carga Interrompida (MW)	Tempo total de Restabelecimento Process Times
Data	Área afetada			
09/11/1965	USA /Canada Cidades de Nova Iorque, Boston & Toronto	30 milhões de pessoas	20.000	13h and 30 min
13/07/1977	Nova Iorque	9 milhões de pessoas	6.000	26 h
02/07/1996	Oeste dos Estados Unidos e Canada	2 milhões de pessoas	11.850	7h
10/08/1996	Oeste dos Estados Unidos e Canada	7.5 milhões de pessoas	30.000	9h
14/08/2003	Leste dos Estados Unidos e Canada	50 milhões de pessoas	61.800	4 dias
23/09/2003	Suécia & Dinamarca	4 milhões de pessoas	6.600	6 h 30 min
28/09/2003	Itália	55 milhões de pessoas	28.000)	24h
04/11/2006	Europa	Não disponível	17.000	1h 20 min
27/12/1983	Suécia & Dinamarca oriental	Não disponível	11.400 (Suécia) e 520 (Dinamarca)	2h 6 min
13/07/1987	Área metropolitana de Tóquio	2.8 milhões de residências	8.000	3h 20 min
18/11/1998	Malásia	1.4 milhões de pessoas	1.771	3h

na geração de energias alternativas, bem como na ampliação e modernização do sistema de transmissão, com vistas a assegurar o desenvolvimento do País, como demonstram os números acima.

Estão previstos vultosos investimentos do Programa de Ações Estratégicas – PAE 2009-2011 – em geração, transmissão e distribuição, da ordem de R\$ 30 bilhões.

Quanto à interrupção parcial de energia elétrica registrada na noite de 10 de novembro último – que atingiu 18 Estados e aproximadamente 60 milhões de pessoas, provocada, segundo informações oficiais do governo, por “curto-circuitos próximos à subestação de Itaberá, em São Paulo” que acarretaram o desligamento de três linhas de alta tensão que transportavam energia da usina de Itaipu e o desligamento das máquinas geradoras desta usina e de outras da Região Sudeste –, a FNU-CUT entende que é fundamental haver uma investigação profunda e rigorosa, objetivando identificar as causas do problema e propor medidas que aumentem a segurança e a confiabili-

dade do sistema elétrico brasileiro.

Além disso, a FNU-CUT propõe:

1. a manutenção da política de priorização da geração hidráulica, por meio do aproveitamento dos potenciais hidrelétricos brasileiros, com respeito ao meio ambiente, a exemplo das usinas do rio Madeira, Jirau e Santo Antônio e Belo Monte, no rio Xingu, entre outros;

2. a diminuição da alta dependência energética de Itaipu, agilizando-se a construção das novas hidrelétricas previstas. Itaipu, apesar de ser extraordinária, é binacional (Brasil e Paraguai), portanto sofre influência política externa. Por outro lado, não é aconselhável que uma única hidrelétrica seja responsável por cerca de 20% do consumo de energia elétrica do Brasil, como é o caso de Itaipu;

3. a diversificação da matriz de energia elétrica, investindo-se em fontes alternativas e usinas que possam ser instaladas próximas aos centros de carga, como usinas term nucleares e térmicas a gás natural, entre outros;

4. a redução dos encargos setoriais e tributários, que representam

quase 50% da conta de energia elétrica, para evitar que a diversificação da matriz aumente a tarifa de energia elétrica para o consumidor final;

5. a criação de grupo de trabalho específico, com prazo de conclusão, a fim de estudar e propor soluções para que possíveis falhas no sistema de transmissão sejam reparadas na origem, o que se denomina “ilhamento”, evitando-se, desta forma, que o problema se espalhe por uma região maior.

6. a permanente valorização dos profissionais do setor elétrico, objetivando a manutenção do nível de excelência do mesmo.

Finalmente, é importante frisar que os trabalhadores eletricitários se esforçaram ao máximo para que o restabelecimento da energia elétrica se desse no menor prazo possível e sem nenhum acidente de trabalho ou danos aos equipamentos, e para diminuir ao máximo os transtornos causados à população.

**DIRETORIA DA FEDERAÇÃO  
NACIONAL DOS URBANITÁRIOS  
FNU-CUT**